

ORIENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZADO PARA ALUNOS DE GRADUAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA DIDÁTICA¹

Maria Teresinha Dias de ANDRADE²
Sophia Cornbluth SZARFARC³

RESUMO

Apresenta experiência didática vivida como ministrante da disciplina de Orientação Bibliográfica para alunos de graduação, do Curso de Nutrição da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Descreve o planejamento da disciplina em módulos, mostrando diferentes etapas desenvolvidas com o objetivo de proporcionar aos alunos habilidades de: identificar, acessar, conhecer, sintetizar e aplicar informações extraídas em diferentes fontes bibliográficas. Enfatiza a importância da integração Biblioteca-corpo docente no processo ensino-aprendizagem, como meio imprescindível para atingir os objetivos de disciplina desta natureza. A exemplo do que ocorreu no Curso de Nutrição, propõe-se a incorporação do bibliotecário no corpo docente de instituições de ensino superior como meio eficaz para se alcançar essa integração.

Termos de Indexação: Orientação Bibliográfica, treinamento do usuário, ensino de graduação.

1. INTRODUÇÃO

A moderna biblioteca acadêmica deve tornar-se um centro de ensino-aprendizagem, participando diretamente do processo educacional da Universidade. Assim, pois, a implementação de programas de orientação bibliográfica representa um dos meios para se atingir aque-

(1) Apresentado no 5º Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, realizado em Porto Alegre, RS, de 12 a 16 de janeiro de 1987.

(2) Professora Assistente, Departamento de Epidemiologia da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP/USP) e Diretora do Serviço de Biblioteca e Documentação, FSP/USP, Av. Dr. Arnaldo, 715, 01255 São Paulo, SP.

(3) Professora Associada, Departamento de Nutrição, FSP/USP.

ORIENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA...
M. T. D. de ANDRADE e S. C. SZARFARC

la meta. Esses programas, conforme se tem observado, contribuem para modificar o comportamento dos alunos no uso da informação (GUILBERT & FJÄLLBRANT, 2).

É de suma importância para o aluno dos cursos de graduação receber treinamento referente à utilização dos recursos bibliográficos existentes em sua área de formação acadêmica. No entanto, para que possa utilizar com maior propriedade os recursos existentes é necessário conhecê-los, identificar suas diferentes finalidades, o papel que desempenham, as dificuldades de sua busca. Além disso, ele deve saber como utilizar a informação, como analisar criticamente essa informação e como desenvolver trabalhos de natureza acadêmica e de pesquisa.

A importância desse conhecimento fica nítida quando, em 1978, por decisão do Conselho Universitário da USP, a disciplina "Orientação Bibliográfica" foi aprovada para ser oferecida a todos os cursos de graduação, a critério das Unidades, com a sigla do Departamento de Biblioteconomia e Documentação da Escola de Comunicações e Artes.

A freqüência à biblioteca está diretamente ligada ao processo de ensino. Se este, como é desejável, se pauta em criar condições para o aluno desenvolver seu espírito crítico e despertar sua criatividade, interessando-o, inclusive, para a investigação científica, a biblioteca tem realmente um papel importante a desempenhar. Ela é indispensável na fase de formação, por ser um instrumento que permite ao aluno desenvolver-se e tornar-se um profissional capacitado para exercer seu papel na sociedade.

Inseridos, portanto, no processo de ensino, deverão estar alunos-bibliotecários-professores que, integrados, contribuirão para o aperfeiçoamento do ensino superior. Essa integração beneficia a tríade: **aluno**, estimulando sua capacidade de observação, análise, síntese, compreensão e avaliação de informações; **bibliotecário**, que, participando diretamente no processo ensino-aprendizagem, propiciará visível aperfeiçoamento no desempenho de seu papel no contexto acadêmico; **professores**, pois, ao mesmo tempo em que terão contato mais de perto com o material de interesse didático, poderão exigir dos alunos trabalhos de melhor qualidade, enfatizando a importância do uso de informações fundamentadas na elaboração de seus trabalhos. Assim, o fluxo da informação entre os três grupos tenderá a ser muito mais eficiente. Acrescente-se que a participação direta do bibliotecário no processo ensino-aprendizagem será mais facilmente atingida se ele também fizer parte do corpo docente.

O objetivo do presente trabalho é descrever metodologia desenvolvida na disciplina "Orientação Bibliográfica" e mostrar sua impor-

ORIENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA...
M. T. D. de ANDRADE e S. C. SZARFARC

tância no processo ensino-aprendizagem na formação de alunos de graduação do Curso de Nutrição, da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP/USP)

2. CARACTERÍSTICAS DA DISCIPLINA

A disciplina "Orientação Bibliográfica" é ministrada aos alunos do Curso de Nutrição da Faculdade de Saúde Pública da USP (FSP/USP), desde 1968. Ao longo desses anos sofreu várias modificações em relação principalmente ao conteúdo, metodologia e atividades discentes.

Com o ensino dessa disciplina pretende-se proporcionar ao aluno de graduação conhecimentos básicos sobre métodos e técnicas usados na pesquisa bibliográfica e, ao mesmo tempo, despertar-lhe o espírito de observação, análise e síntese, orientando-o para a compreensão e a avaliação dos dados obtidos na pesquisa bibliográfica.

Inicialmente, antes da reformulação e aprovação da disciplina, o programa era desenvolvido pelo bibliotecário, sendo a participação do docente do Curso de Nutrição muito pequena. Esse fato fez com que o aproveitamento do aluno e o interesse do docente fossem limitados. Com a reformulação da disciplina, como referido, e para que os objetivos propostos fossem alcançados, tornou-se necessária a integração bibliotecário-docente-aluno.

Em 1978, em virtude da reforma universitária, a responsabilidade da disciplina, referendada como obrigatória no curso de formação em Nutrição, ficou a cargo do bibliotecário que, dessa forma, passou a integrar o quadro docente da Faculdade de Saúde Pública. Este importante evento contribuiu de forma decisiva para implementar a integração bibliotecário-docente-aluno, indispensável para a consecução dos objetivos então propostos para a disciplina Orientação Bibliográfica.

A disciplina tem trinta horas-aula (dois créditos) e, até 1988, foi desenvolvida durante o primeiro semestre escolar. A metodologia desenvolvida constou de aulas expositivas e práticas, além de assessoramento individual ou em grupo, na Biblioteca ou em salas de estudo.

As atividades discentes envolvem exercícios práticos na Biblioteca e elaboração de um trabalho dissertativo e sua discussão em seminários. A avaliação das atividades sempre é feita pelo aspecto de sua forma e conteúdo.

3. PLANEJAMENTO DA DISCIPLINA

O planejamento da disciplina é anualmente elaborado em trabalho conjunto realizado pelo bibliotecário, responsável pela disciplina, e por professores do Curso de Nutrição.

O planejamento é feito com base na avaliação e sugestões realizadas ao término de cada semestre em que a disciplina é ministrada.

Essa avaliação, realizada pelo bibliotecário e pelos docentes, é de muita utilidade, apontando os aspectos que devem ser mantidos ou modificados. Na realidade, a busca do aperfeiçoamento do ensino-aprendizagem é constante, numa perfeita harmonia de objetivos.

Em 1986, a disciplina foi planejada para ser desenvolvida em quatro módulos, para um total de 40 alunos ingressantes no Curso de Nutrição. Esse planejamento em módulos foi inspirado em trabalho de SMITH & SALISBURY (4).

Os quatro módulos desenvolvidos estão apresentados a seguir.

Módulo I — A Biblioteca como Apoio ao Ensino e à Pesquisa

Seu conteúdo teve por objetivo:

- a) introduzir o aluno nos diferentes aspectos do trabalho universitário;
- b) informar o aluno sobre os recursos e serviços de Bibliotecas e Centros de Documentação disponíveis no campo da Nutrição;
- c) familiarizar o aluno com a organização e política de atendimento da Biblioteca da FSP/USP;
- d) familiarizar o aluno com os tipos de publicação e assuntos do acervo da Biblioteca da FSP/USP e serviços por ela oferecidos.

A este módulo foram dedicadas três horas-aula, algumas expositivas, complementadas com visita à Biblioteca e exercício prático. A finalidade do exercício foi fazer com que o aluno se familiarize com a Biblioteca, a partir de perguntas sobre questões e assuntos ligados à Nutrição, à Faculdade e à Universidade, e sua relação com a comunidade.

Módulo II — Pesquisa Bibliográfica

A partir deste módulo todo o trabalho do aluno é dirigido para o desenvolvimento de temas de Nutrição, com vistas à apresentação de um trabalho dissertativo.

ORIENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA...
M. T. D. de ANDRADE e S. C. SZARFARC

O conteúdo do módulo, com seis horas-aula, foi desenvolvido com os seguintes objetivos:

- a) familiarizar o aluno com temas e problemas na área da Nutrição;
- b) mostrar ao aluno a importância da pesquisa bibliográfica para realização de trabalhos;
- c) introduzir o aluno na estratégia de busca da informação sobre determinado assunto;
- d) orientar o aluno quanto ao uso e aos recursos dos índices e "abstracts";
- e) informar e orientar o aluno sobre os meios disponíveis para obtenção da informação desejada.

Para desenvolvimento deste módulo estiveram envolvidos os docentes, ilustrando as aulas com artigos e trabalhos de interesse da área, especialmente aqueles desenvolvidos na Unidade. Nessa oportunidade, os alunos foram orientados sobre as dificuldades de escolha e delimitação do assunto e da definição do objetivo do trabalho a partir de justificativas fundamentadas em bibliografia.

O bibliotecário procurou ainda situar o aluno no processo da comunicação científica, mostrando os problemas com o crescimento exponencial da informação e categorizando os diferentes tipos de publicação e sua finalidade na Ciência. Os alunos tomaram conhecimento das principais fontes bibliográficas especializadas em Nutrição, disponíveis para o aperfeiçoamento do seu aprendizado, e receberam orientação sobre as formas de registro e organização da informação selecionada e as facilidades para sua obtenção.

Para que o aluno possa utilizar de imediato as informações bibliográficas disponíveis, ele deve apresentar, conforme já mencionado, um trabalho dissertativo baseado na discussão de hipóteses explícitas sobre problemas atuais de Nutrição. As hipóteses de trabalho sobre problemas atuais de Nutrição desenvolvidas pelos alunos do Curso de Nutrição da FSP/USP, 1º semestre de 1986, estão relacionadas a seguir:

1. A renda familiar é um fator que limita a compra de alimentos;
2. O desconhecimento do valor nutricional dos alimentos favorece o consumo inadequado dos mesmos;
3. A merenda escolar é refeição importante para o consumo diário dos escolares;

ORIENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA...
M. T. D. de ANDRADE e S. C. SZARFARC

4. A população subdesenvolvida consome habitualmente hortaliças e frutas;

5. O consumo de ferro é adequado nas dietas;

6. O consumo de vitamina A é adequado nas dietas;

7. A preservação do valor nutritivo dos alimentos independe dos métodos de cocção;

8. A qualidade de vida dos idosos não tem relação com sua nutrição.

As hipóteses de trabalhos foram distribuídas entre grupos de cinco alunos e cada grupo (ou até dois grupos) foi orientado por um docente do Curso de Nutrição e pelo bibliotecário.

De posse dos temas, os grupos passaram a desenvolver as diversas etapas do trabalho de acordo com distribuição de tarefas, tanto individuais como em grupo.

Para este módulo foram programadas as seguintes tarefas:

a) Definição e delimitação do tema a ser desenvolvido. O aluno é orientado a consultar a bibliografia básica que ele mesmo deverá localizar na Biblioteca. Caberá ao docente orientá-lo a incluir outras importantes, não selecionadas. Sempre sob a orientação do docente, o aluno deverá fazer, por escrito, uma exposição curta do tema, mostrando o estado atual do assunto, sua magnitude e evolução no tempo, justificando sua escolha e definindo o objetivo do trabalho. O aluno começa a tomar conhecimento das dificuldades para desenvolver um tema, seja por excesso seja por falta de bibliografia, agravadas por deficiência de sua capacitação intelectual.

b) Levantamento bibliográfico. O aluno deverá executar um levantamento bibliográfico dirigido especificamente para o objetivo a ser estudado. O período de levantamento é fixado nos últimos cinco anos, dividido entre os alunos do grupo. O levantamento deverá abranger consulta aos catálogos da biblioteca (livros, teses, relatórios técnicos e outros), índices e "abstracts" especializados e alguns títulos de periódicos da área, principalmente aqueles não indexados nas fontes especializadas.

O levantamento é avaliado pelo seu aspecto de forma e conteúdo. Na avaliação do conteúdo, o docente orienta o aluno quanto às citações consideradas mais relevantes e que deverão ser utilizadas na construção do trabalho final, podendo indicar outros trabalhos importantes não selecionados.

ORIENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA...
M. T. D. de ANDRADE e S. C. SZARFARC

Este módulo, considerado uma etapa trabalhosa para os alunos não habituados a este tipo de atividade, tem também como objetivo evitar um possível hábito decorrente de comodismo na consulta exclusiva de bibliografia de livros indicados pelos professores, desconsiderando a riqueza das diferentes e variadas fontes bibliográficas.

Para que este módulo possa ser desenvolvido a contento, o trabalho de monitoria na Biblioteca, realizado pelos bibliotecários de referência, é fundamental para o processo de aprendizado.

Módulo III — Seleção de informações, documentação e elaboração do trabalho

O aluno é orientado sobre vários aspectos ligados à fase de leitura e seleção de informações e à análise crítica das mesmas. Recebem instruções sobre normas de referências bibliográficas, formas recomendadas de anotações e citações em trabalhos, bem como são orientados sobre os principais aspectos a serem observados na elaboração de sua dissertação.

Este módulo, ao qual são dedicadas 15 horas-aula, é desenvolvido com aulas expositivas, discussões em grupo e exercícios práticos. Para orientação quanto à avaliação crítica do conteúdo, os alunos recebem um trabalho da área de Nutrição para ser discutido em grupo, com os docentes. Quanto à parte assim dita formal, os alunos recebem instruções pelo processo de aula expositiva, complementada por exercícios práticos.

A meta é fazer com que o trabalho dissertativo seja apresentado da melhor forma possível, tanto do ponto de vista do conteúdo como da forma, introduzindo correções na medida de sua elaboração.

Portanto, a orientação do bibliotecário e dos docentes é muito importante. Evidentemente, o aproveitamento vai depender não só do grupo, mas do aluno individualmente.

Módulo IV — Avaliação

Este módulo tem por objetivo avaliar o trabalho do aluno, buscando obter melhor resultado no aprendizado, e colher subsídios para seu planejamento futuro. Para este módulo são reservadas 6 horas-aula.

O total de trabalhos elaborados (oito em 1986) foi apresentado em seminários, sendo que cópias dos mesmos foram distribuídas previamente aos docentes e bibliotecários para avaliação. Os seminários permitiram ampla participação dos alunos, professores e bibliotecários, sob os aspectos de conteúdo, forma, apresentação e dificuldades encontradas para a elaboração do trabalho.

Em anos anteriores, quando o número de alunos era menor (vinte), os trabalhos dissertativos eram feitos individualmente, o que oferecia possibilidades de obtenção de melhores resultados. No entanto, o trabalho em grupo, e por ser acompanhado de tarefas individuais, mostrou-se também eficaz uma vez que proporcionou maior troca de idéias entre os alunos, demonstrada principalmente por ocasião dos seminários.

Outro instrumento de avaliação já realizado anteriormente foi a apreciação dos trabalhos feita pelos colegas, por sorteio entre eles. No entanto, esta mecânica nem sempre se mostrou eficiente em razão da in experiência dos alunos, embora seja ainda considerada por alguns docentes da disciplina um instrumento útil.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma disciplina de Orientação Bibliográfica, por melhor que possa ser planejada e ministrada e venha a alcançar seus verdadeiros objetivos, deve, em primeiro lugar, contar com a integração docente-bibliotecário.

Em trabalho sobre treinamento do usuário, de OLIVEIRA et al. (3), realizado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, no Departamento de Línguas, é enfatizada a importância do trabalho conjunto de docentes e bibliotecário "como forma de integrar a biblioteca no processo ensino-aprendizagem e utilizar a motivação do aluno como fator principal na aprendizagem do uso dos recursos e serviços bibliotecários".

Segundo SMITH e SALISBURY (4), em treinamento realizado com alunos de graduação em Administração de Serviços de Saúde, da Washington University School of Medicine, o aspecto mais importante foi o fato de os alunos entrarem em contato com a literatura científica existente e poderem aplicar o treinamento recebido em outros momentos de seu aprendizado. Do curso participaram o bibliotecário e professores de Administração em Saúde.

A disciplina Orientação Bibliográfica da Faculdade de Saúde Pública, integrada com o corpo docente do Curso de Nutrição, tem influído de forma positiva para melhoria da formação dos seus alunos.

A avaliação constante feita à disciplina Orientação Bibliográfica pela equipe responsável tem levado a vários questionamentos, entre os quais a época, dentro da estrutura curricular, mais adequada para sua inclusão. Temos, por um lado, que a ministração desse Curso, no primeiro semestre escolar, é extremamente vantajosa pois propicia ao aluno (habitua-

ORIENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA...
M. T. D. de ANDRADE e S. C. SZARFARC

do a estudar exclusivamente em apostilas ou anotações de caderno) conhecer e consultar textos inseridos em livros, revistas e outras formas de divulgação. O estudante encontra assim facilidade para elaborar seus trabalhos. Acrescente-se que, professores responsáveis por outras disciplinas, oferecidas posteriormente a esta, têm testemunhado que, mesmo se tornando mais exigentes a cada ano em relação ao conteúdo e à forma de apresentação dos trabalhos, têm obtido respostas positivas. Por outro lado, a inclusão da Orientação Bibliográfica, no 7º ou 8º semestre, permitiria ao aluno, já maduro, apreender o potencial que a Biblioteca oferece para sua atualização e não vê-la somente como um setor acadêmico com função de armazenar e emprestar publicações.

Outras dúvidas surgem anualmente: como avaliar, equilibradamente, a forma e o conteúdo de trabalhos apresentados à disciplina? De que forma deve se avaliar o trabalho de grupo ao qual se inserem tarefas individuais? Essas e outras questões são levantadas rotineiramente e as modificações propostas são retomadas quase ciclicamente. Para elas, acreditamos não existir uma solução definitiva.

Em contrapartida a tantas dúvidas estamos seguros de que uma disciplina relativa à orientação bibliográfica é importante e imprescindível para a formação dos alunos, qualquer seja seu curso de graduação. A integração entre profissionais da Biblioteca e da área profissionalizante conseguida no Curso de Nutrição é responsável, em grande parte, pelo êxito que a disciplina vem obtendo. Há que salientar que a presença de docente, bibliotecário, na Faculdade de Saúde Pública, constitui, ao mesmo tempo, uma conquista de espaço para esse profissional e um avanço na qualidade do Curso de Nutrição.

Nas várias tentativas de repetir o programa oferecido pela FSP dificilmente se encontrará o mesmo sucesso, se não houver a integração com o docente da qual o bibliotecário faça parte. É preciso refletir também que um técnico em biblioteca, não-docente, dificilmente encontrará as mesmas condições para participar do planejamento, ministração e avaliação de uma disciplina.

Para concluir, queremos destacar que a Orientação Bibliográfica oferecida aos alunos do Curso de Nutrição, embora possa ser aprimorada, deve neles desenvolver a habilidade de identificar, acessar, sintetizar, aplicar e elaborar um relatório e/ou pesquisa bibliográfica a partir de diferentes fontes bibliográficas (os mesmos objetivos do curso relatado por SMITH & SALISBURY, 4), proporcionando-lhes identificar a evolução científica dos conhecimentos na sua área de interesse; deve permitir-lhes

conhecer os meios de se manterem atualizados, como convém a qualquer profissional. Enfim, como afirma BRASSIL (1) o principal é que o aluno poderá transferir a orientação recebida para qualquer situação, seja na condição de aluno seja na sua carreira profissional. E a motivação do aluno alcançada principalmente pela integração docente-bibliotecário é primordial para a eficácia da disciplina.

O estímulo para que outras Faculdades incorporem o bibliotecário no seu corpo docente deve ser feito com base no aprimoramento profissional que se consegue quando o bibliotecário participa integralmente da formação do aluno.

ABSTRACT

LIBRARY INSTRUCTION IN THE TEACHING AND LEARNING PROCESS FOR UNDERGRADUATE STUDENTS OF NUTRITION

An experience on library instruction for undergraduate students attending the Course on Nutrition at the University of São Paulo/School of Public Health, is described as well as the planning for library instruction, in modules, showing the various phases which aim to provide the students the ability for identifying, accessing, knowing, synthesizing and applying information from diverse sources. The importance of the integration of library and faculty-staff in the teaching and learning process for achieving the proposed objectives is emphasized. It is recommended that the academic librarians participate jointly with the faculty-staff in teaching activities in order to reach that integration.

Index terms: *Library instruction, user's training, Nutrition's undergraduate students.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASSIL, E. C. A seminar for public health graduate students. **Medical Reference Services Quarterly**, New York, 31(1): 79-83, 1984.
2. GUILBERT, J. & FJÄLLBRANT, N. Making library research results pay. **Library Management**, England, 2(1): 1-39, 1981.

ORIENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA...
M. T. D. de ANDRADE e S. C. SZARFARC

3. OLIVEIRA, Z. C. P. de et al. O treinamento de usuários universitários com base na relação biblioteca/corpo docente. **Revista de Biblioteconomia de Brasília, Brasília, 14(1): 139-45, 1986.**
4. SMITH, M. D. & SALISBURY, L. Bibliographic research and critical inquiry: a learning module for graduate students in health services administration. **Bulletin of Medical Library Association, Chicago, 73(3): 242-8, 1985.**